

VOLUNTARIOMETRIA (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *voluntariometria* é a técnica aplicada às pesquisas e medidas dos traços intraconscienciais dos voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) e da interação multidimensional desses traços, os quais influenciam diretamente no desenvolvimento, produtividade e completismo da proéxis pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *voluntário* provém do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Surgiu no Seculo XV. O elemento de composição *metria* vem igualmente do idioma Latim, *metrum*, “medida de algum verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Ferramenta conscienciométrica do voluntariado conscienciocêntrico. 2. *Técnica da medida conscienciométrica do voluntário conscienciológico*. 3. Conscienciomетria do voluntário conscienciológico.

Neologia. O termo *voluntariometria* e as duas expressões compostas *voluntariometria individual* e *voluntariometria grupal* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Recexometria. 2. Invexometria. 3. Proexometria.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento conscienciométrico quanto à realização da maxiproéxis grupal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciomетria; os pensenes conscienciométricos; a pensenidade do voluntariado tarístico; a pensenidade da interassistencialidade multidimensional; a interseção entre materpensene pessoal e institucional.

Fatologia: o acolhimento ao neovoluntário; a autadaptação à política filosófica institucional; a escolha do setor específico onde trabalhar; o posicionamento pessoal perante a equipin e equipex; a decisão pela participação ativa; a constante ausência nas reuniões; a postergação de tarefas; a falta de cumprimento das autorresponsabilizações; a inveja dos trafores alheios; o ciúme de colegas; a resolução dos conflitos interconscienciais; a minidissidência; o retomador de tarefa; a ineficácia da heterocobrança; o gargalo evolutivo institucional; a atuação da *Comissão de Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA); a autodisponibilidade no aproveitamento da oportunidade evolutiva; o confor da consciência no voluntariado; a interação cooperativa na equipe do voluntariado multidimensional tarístico; a autossatisfação proexológica; os reencontros com ex-colegas do *Curso Intermissoivo* (CI); a equipe em lugar do grupo; a eficiência individual especializada aumentando a eficácia coletiva; a troca solidária; a *glasnost* gerando interconfiança; o convívio pró-evolutivo; a convergência nas funções entre setores institucionais otimizando atividades interassistenciais; a tares conscienciométrica; a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) na condição de espaço para a realização da proéxis pessoal; a oportunidade para o desenvolvimento da amizade raríssima; o espelhamento inevitável; a autorreflexão quanto aos resultados no voluntariado; a qualificação do voluntariado como método conscienciométrico institucional; as afinidades conscienciais; a descoberta de traços conscienciais comuns; a desdramatização da discordância; a troca de papéis e funções; o fato de cada novo voluntário integrante caracterizar nova equipe; o aprofundamento na intraconsciencialidade a partir do convívio no voluntariado; a contribuição singular valiosa; o Conscienciograma como principal instrumento conscienciométrico; as recins surpreendentes e exemplaristas; a otimização dos potenciais pessoais; a recuperação de cons a partir do exercício do voluntariado conscienciocêntrico; a autorreciclagem podendo ser a resolução de con-

flito; o alinhamento entre voluntários, setores e coordenação como fator necessário à sustentabilidade institucional; a reciclagem institucional; o autocompletismo na maxiproéxis grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na consecução da proéxis grupal; a vivência parapsíquica grupal semanal como técnica para o amadurecimento da equipe institucional; a parapercepciometria; o autassédio como fissura para o heterassédio institucional; o parapsiquismo conscienciométrico; a paraidentidade; os alunos na condição de representantes dos assistidos extrafísicos do conscienciômetra docente; o campo bioenergético conscienciométrico; a equipe interativa homeostática conscienciométrica; a *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial*; a interassistencialidade conscienciométrica multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo identidade-paraidentidade*; o *sinergismo autovoluntariometria-heterovoluntariometria*; o *sinergismo dos traços da equipe do voluntariado*.

Princiologia: o *princípio de a evolução exigir interassistencialidade voluntária*; a *aplicação do princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da interação multidimensional dos traços conscienciais dos voluntários na CCCI*.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia* vivenciada pela equipe de voluntariado conscienciométrico; a *técnica da autafeição do posicionamento pessoal* quanto ao voluntariado.

Voluntariologia: a voluntariometria; o *voluntariado sendo laboratório conscienciométrico*; os critérios para adesão ao voluntariado conscienciológico; a entrevista para adesão ao voluntariado nas *Instituições Conscienciocêntricas*; a utilização da voluntariometria na *Associação Internacional de Conscienciometria Internacional (CONSCIUS)*; o *voluntariado a distância*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível dos Voluntários da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito cascata negativo da tarefa não realizada*; o *efeito multidimensional do projeto institucional realizado*; a *definição do diagnóstico institucional como efeito do mapeamento dos traços conscienciais da equipe de voluntários*; o *efeito fractal multidimensional da interassistência realizada pelo voluntariado conscienciocêntrico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela pesquisa voluntariométrica*.

Ciclogia: o *ciclo autovoluntariometria-reposicionamento voluntariológico-reciclagem intraconsciencial-qualificação profissional no voluntariado*.

Binomiologia: o *binômio objetivo pessoal-objetivo grupal*; o *binômio admiração-discordância* na condição de valor no exercício do voluntariado conscienciológico.

Interaciologia: a *interação entre os traços conscienciais da equipin e equipex*.

Crescendologia: o *crescendo Curso Intermissivo-proéxis-compléxis*.

Trinomiologia: o *trinômio proéxis pessoal-proéxis grupal-maxiproéxis grupal*.

Polinomiologia: o *polinômio atributos-valores-traços conscienciais-personalidade-temperamento*.

Paradoxologia: o *paradoxo do voluntário ausente na IC*.

Politicologia: a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* na autossustentabilidade voluntariológica.

Fobiologia: a voluntariofobia.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Voluntariologia; a Parapercepciologia; a Recexologia; a Pensenologia; a Mentalsomatologia; a Conviviologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Priorologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin voluntária; o ser interassistencial; a conscin autopesquisadora; a conscin-cobaia; a conscin conscienciômetra; a conscin lúcida; a consciex conscienciômetra; a equipex técnica em conscienciometria.

Masculinologia: o voluntário; o amparador de função; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conviviólogo; o proexistista; o exemplarista; o reciclante existencial; o parapercepciologista.

Femininologia: a voluntária; a amparadora de função; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a convivióloga; a proexistista; a exemplarista; a reciclante existencial; a parapercepciologista.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciométricus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariometria *individual* = o estudo dos traços conscienciais do voluntário integrante da equipe institucional conscienciológica; voluntariometria *grupal* = o estudo dos traços conscienciais da totalidade dos voluntários integrantes da equipe institucional conscienciológica.

Taxologia. Segundo a *Autovoluntariometria*, eis, em ordem alfabética, 63 afirmações autotavaliativas para autorreflexão e autoposicionamento da conscin interessada na qualificação e profissionalização das tarefas no voluntariado conscienciocêntrico:

01. **Abertismo.** Apresenta abertismo para resolução de conflitos interconscienciais.
02. **Acolhimento.** Acolhe o colega da equipe, da IC e da CCCI.
03. **Admiração.** Admira traços alheios e busca conquistar habilidades faltantes.
04. **Aglutinação.** Tem habilidade para aglutinar pessoas.
05. **Ajuda.** Solicita e oferece ajuda quando necessário.
06. **Amizade.** Aproveita oportunidades no convívio para desenvolvimento de amizades.
07. **Amparabilidade.** Busca *rapport* com amparo de função.
08. **Anonimato.** Presta assistência anônima.
09. **Apoio.** Fornece arrimo à equipin e reconhece o apoio da equipex.
10. **Aprendizado.** Observa atentamente o exemplo alheio para aprender.
11. **Atenção.** Mantém-se atento aos prazos das tarefas referentes às funções assumidas.
12. **Atribuição.** Conhece e assume as atribuições do setor onde está inserido.
13. **Atuação.** É voluntário participativo e atuante na IC.
14. **Atualização.** Mantém-se informado sobre os projetos institucionais.
15. **Autodesassédio.** Mantém satisfatório percentual de autodesassédio.
16. **Auto-habilitação.** Busca aumentar o nível de auto-habilitação proexológica.
17. **Autolucidez.** É lúcido quanto às próprias habilidades otimizadoras da maxiproéxis.
18. **Automotivação.** Encontra contínua motivação para o voluntariado.
19. **Autoparapsiquismo.** Utiliza o autoparapsiquismo lúcido e cosmoético.
20. **Autopesquisa.** Dedica-se à autopesquisa e realiza recins.
21. **Autorreflexão.** Reflete sobre as próprias atitudes no ambiente de trabalho.
22. **Autossatisfação.** Mantém nível elevado de autossatisfação.
23. **Autossustentabilidade.** Vivencia autossustentabilidade holossomática.
24. **Avaliação.** Avalia as consequências multidimensionais do trabalho assumido.
25. **CGC.** Assume autorresponsabilização pela prática do CGC da equipe.

26. **Comunicabilidade.** Demonstra objetividade na expressão verbal, sem prolixidade.
27. **Conscin-cobaia.** Compreende a condição da cobiagem multidimensional.
28. **Convergência.** Identifica convergência entre proéxis pessoal, grupal e maxiproéxis.
29. **Convivialidade.** Desenvolve convívio sadio com os colegas.
30. **CPC.** Atualiza, com frequência, o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).
31. **Critério.** Desconsidera simpatia ou antipatia como fator de decisão.
32. **Crítica.** Habilita-se para auto e heterocrítica cosmoética.
33. **Desapego.** Prioriza deliberações grupais em detrimento da vontade individual.
34. **Descensão.** Pratica a descensão cosmoética.
35. **Desprendimento.** Repassa funções e assume novos desafios.
36. **Discernimento.** Observa, ouve, reflete e supera a autorreatividade.
37. **Disponibilidade.** Explicita aos responsáveis mudanças na autodisponibilidade.
38. **Egocídio.** Abandona o egão e mantém foco nas metas institucionais.
39. **Equipex.** Reconhece e trabalha ombro a ombro com equipex técnica.
40. **Escuta.** Sabe ouvir sem inquietação, irritação ou atropelo inútil à fala do colega.
41. **Especialidade.** Identifica a própria especialidade e voluntaria em IC afim.
42. **Exemplarismo.** É exemplarista cosmoético interassistencial.
43. **Flexibilidade.** Utiliza a flexibilidade na relação assistente-assistido.
44. **Glasnost.** É transparente nas intenções, posicionamentos e ações.
45. **Grupalidade.** Assume decisões deliberadas em reuniões institucionais.
46. **Harmonia.** Atende aos aspectos básicos familiares sem conflitos intergrupais.
47. **Hierarquia.** Trabalha em alinhamento cosmoético ao organograma institucional.
48. **Iniciativa.** Tem iniciativa frente às necessidades proexológicas grupais.
49. **Interassistencialidade.** Pratica a interassistencialidade no convívio com os colegas.
50. **Interconexão.** Realiza tarefas com visão do fluxo entre setores e ICs.
51. **Liderança.** Aceita o desafio da liderança e estimula a formação de novos líderes.
52. **Maturidade.** Elimina birra, retaliação e indiferença.
53. **Pacificação.** Cultiva autopacificação e melhoria dos ambientes.
54. **Pensenidade.** Busca a ortopensenidade com vontade inquebrantável.
55. **Pesquisa.** Realiza e amplia continuamente a produção pesquisística.
56. **Qualificação.** Promove qualificação no desenvolvimento de tarefas e metodologias.
57. **Receptividade.** É conceptáculo das inspirações assistenciais extrafísicas.
58. **Representatividade.** Autoqualifica-se para representar a IC onde estiver inserido.
59. **Respeito.** Compreende e respeita o limite do nível evolutivo dos colegas.
60. **Resultados.** Avalia os resultados das próprias realizações no voluntariado.
61. **Técnicas.** Utiliza a autoconscienciometria e a autoconsciencioterapia.
62. **Trafor.** Prioriza a visão traforista dos colegas.
63. **Trinômio.** Vivencia o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a voluntariometria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amensurabilidade:** Cosmovisiologia; Neutro.
02. **Ausculata pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Categoria de consciência:** Conscienciometrologia; Neutro.
06. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.

09. **Medida conscienciológica:** Consciencimetrologia; Neutro.
10. **Personalismo:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Síntese conscienciométrica:** Consciencimetrologia; Neutro.
12. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Voluntariado propulsor:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Voluntariado virtual conscienciocêntrico:** Policarmologia; Neutro.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

***A VOLUNTARIOMETRIA BUSCA IDENTIFICAR TRAÇOS
CONSCIENCIAIS DOS VOLUNTÁRIOS INTEGRANTES DAS
EQUIPES CONSCIENCIOCÊNTRICAS, AS INTERAÇÕES
MULTIDIMENSIONAIS E OS RESULTADOS PROÉXICOS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia as repercussões proexológicas multidimensionais do próprio voluntariado? Considera a utilização dos pressupostos da voluntariometria nessa autochecagem contínua?

D. L. C.